



# OBSERVADOR



Pedra Agroindustrial S/A

ANO 40 | Nº 469 | JULHO DE 2011



## ::meio Ambiente::

**Em defesa da Flora e da Fauna**  
Construção de Hospital para animais silvestres tem patrocínio da Usina Ipê

P.2

## ::manutenção::

**Gestão de OS**  
Tecnologia a serviço da manutenção agrícola e segurança do trabalho

P.4

## ::empresa::

**Safra 2011**  
Clima e doenças da cana são os principais fatores para a redução de moagem

P.5

## Renovação do selo Abring

Doze anos de reconhecimento

p.3

Humberto Graciano de Oliveira (filho de Luciano Ap. de Oliveira, analista inst. Jr), Emelly Lolamy G. de S. Oliveira (filha de Leandro José de Oliveira, ass. Controle Manut II), Ana Laura Ferreira da Silva (filha de Laércio Bento da Silva, Rurícula) e Eduardo Graciano de Oliveira (filho de Luciano Ap. de Oliveira). Todos da Usina da Pedra.

## Em defesa da Flora e da Fauna

Com doação da Usina Ipê região de Araçatuba ganha hospital para animais silvestres

Com um patrocínio no valor de R\$40 mil da Usina Ipê, a região de Araçatuba ganhou o Centro de Recuperação e Triagem de Animais Silvestres (Ceretas). O hospital irá receber, tratar, identificar e registrar todas as espécies de animais silvestres resgatadas ou apreendidas pelos órgãos fiscalizadores, assim como animais que tenham sido mantidos irregularmente em cativeiros. Também será feito um trabalho de investigação para detectar seu habitat natural para futuramente realojar as espécies. Um banco genético destes animais, inédito no país, também será elaborado no Centro de Recuperação.

“É importante participar deste projeto, pois estamos seguindo a nossa missão de respeitar o Meio Ambiente em todos os sentidos. Além de preservar a flora com 100% de colheita mecanizada, ou seja, sem a queima da cana, a usina também está preservando a fauna”, explica João Vitor Morelli Caldato, coordenador de Parceria Agrícola da Usina Ipê.

Junto com a Usina Ipê, mais 18 usinas de cana-de-açúcar patrocinaram o projeto,

formando o grupo denominado “Usinas Amigas da Fauna”. O hospital é uma parceria entre a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo - SMA, União dos Produtores de Bioenergia (Udop), Polícia Ambiental, Unesp Araçatuba e o escritório regional do Ibama. As usinas instaladas na região noroeste paulista juntas doaram R\$800 mil para custear a obra.

Além do patrocínio a Usina Ipê também já investiu em treinamentos para que os

funcionários saibam o que fazer caso encontrem, nas estradas ou em áreas rurais, algum animal debilitado. “Caso tenha alguma ocorrência com animal silvestre de porte pequeno, a usina levará o animal até o Ceretas, os líderes de prevenção a incêndio receberam treinamento para isto. Caso seja animal de risco, como uma onça, por exemplo, teremos o apoio da Polícia Ambiental para locomover o animal”, diz João Vitor. ■



Autoridades durante inauguração do Ceretas

## Programa de Qualificação de Fornecedores

Exigências de mercado orientam ações da Copersucar (junto às unidades produtoras)

Há mais de dez anos a Copersucar atua junto a suas unidades associadas para produzir um padrão de qualidade equilibrado e que atenda a diretrizes comuns. Com essa finalidade foi criado o Programa Diferencial de Serviços que acompanhou durante este período o padrão de qualidade das unidades com foco no produto.

Diante das novas expectativas do mercado, a Copersucar identificou a necessidade de modificar e ampliar o campo de atuação do Diferencial de Serviços, para isso criou o Programa de Qualificação de Fornecedores agregando aos requisitos já existentes no Diferencial, outros que são de relevância para o mercado interno e externo, visando a qualificação de fornecedores, ou seja das unidades produtoras e sócias da empresa. Com o foco mantido no produto final e no atendimento ao cliente, requisitos como certificação, rastreabilidade, monitoramento de embalagens, reclamação

de clientes, expedição, estão entre os indicadores que serão avaliados pelo programa.

Para avaliação destes itens a Copersucar realizará um conjunto piloto de auditorias em 12 unidades, entre elas está a Usina da Pedra. A auditoria acontecerá entre os meses de agosto e setembro, durante dois dias e terá três auditores realizando o trabalho.

Para Vera Fidélis, gestora de Laboratório da Usina da Pedra, o programa de Qualificação é mais especializado e inclui um item importante: “as unidades que atenderem ao padrão mínimo estabelecido pela Copersucar serão remuneradas por isso, ou seja, estar dentro do padrão de qualidade da Copersucar também será um item de remuneração das empresas, o que torna o programa extremamente oportuno”, avalia.

No dia 29 de junho, durante a reunião de serviços que aconteceu em Ribeirão Preto, além da apresentação do Programa de Qualificação de Fornecedores, houve também a entrega dos prêmios dos melhores colocados no ranking Copersucar do Programa Diferencial de Serviços em 2010, conforme noticiamos na edição 462, do Observador. As homenageadas foram a Usina Ibirá pelos 1º lugar em açúcar branco e 3º em etanol, e Usina da Pedra com 2º lugar em açúcar bruto. ■



Carmen e Alessandro recebem as homenagens

**Prêmio Diferencial de Serviços -**

# Renovação do Selo Abrinq

Doze anos de reconhecimento

No dia 14 de junho a Pedra Agroindustrial recebeu pela 12ª vez a renovação do Selo Empresa Amiga da Criança da Fundação Abrinq - Save The Children, que reconhece empresas que assumem compromissos com a infância e adolescência brasileiras, promovem e divulgam os seus direitos e que desenvolvem ações sociais para o público interno e comunidades. Anualmente, a Fundação Abrinq avalia o potencial das empresas privadas, que possuem o selo, em relação a contribuição para a melhoria da situação da infância

e adolescência brasileiras, considerando as seguintes áreas de atuação: assistência social, geração de emprego e renda para adolescentes, saúde, educação, meio ambiente, esporte, cultura, arte e apoio a organizações de garantia de direitos da criança. A não permissão do trabalho infantil, doações para as Apaes e CDMCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), o Lar Santo Antônio, Abrigo Santo André de Serrana e Casa das Mangueiras são algumas das ações que fazem a empresa se destacar como “Amiga da Criança”. Conheça outros programas que nos credenciam:



Crianças brincam no Super Férias 2011

- **Programa de atividade física, esportiva e lazer**

Várias atividades esportivas e de lazer são realizadas na sede do Serviço Social em Serrana. Desde futebol, vôlei, tênis de mesa, até jogos de tabuleiro como dama, além de atividades pontuais como o Programa Atleta do Futuro realizado em parceria com o Sesi, e o Super Férias. Em média 200 crianças participam dessas atividades diariamente.

- **POP - Programa de Odontologia Preventiva**

O POP atende filhos de funcionários e crianças de entidades assistenciais com idade entre 3 e 13 anos, é realizado mensalmente e, neste ano, já atendeu mais de 116 crianças.

- **Adoçando as crianças na escola**

Instituições da rede pública e entidades beneficentes recebem doações de sacas de açúcar.

- **Programa Papai Noel**

Filhos de funcionários com idade entre 0 e 11 anos recebem brinquedos de acordo com sua faixa etária. No Natal de 2010 foram mais 3300 presentes entregues. Entidades assistenciais também participam do projeto.

- **Curso de Gestantes**

O incentivo e auxílio à realização do pré-natal às funcionárias gestantes e o estímulo à amamentação até no mínimo 6 meses de idade, são alguns dos assuntos tratados por profissionais da saúde neste programa. Além de dicas e orientações importantes para a gestante e a família. ”

história

## Jornal Observador 40 anos

### Notícias de 2002

O jornal Observador divulgava em junho de 2002, a realização de treinamentos para funcionários que trabalhavam na indústria da Usina da Pedra e Ibirá.

Programa de integração aos novos funcionários, utilização de coletor de dados, boas práticas de fabricação foram alguns dos temas abordados na época.

## Gestão de OS

Tecnologia a serviço da manutenção agrícola e segurança do trabalho

Desde o ano de 2010 os estudos e projetos estão intensificados para que os funcionários da área de manutenção agrícola desenvolvam as Ordens de Serviços, mais conhecidas como “OS”, utilizando modernos recursos da tecnologia. O que antigamente era feito com caneta e papel hoje é realizado com a ajuda de equipamentos Palm e via intranet, trazendo mais qualidade, rapidez e segurança no preenchimento das “OS”.

“Hoje 100% das oficinas de campo na Usina da Pedra usam os Palm’s para abrir as OS e fazer os apontamentos. É um aparelho de fácil manuseio que conta com um aplicativo desenvolvido internamente pelo setor de Desenvolvimento de Sistemas”, explica Gustavo Nascimento Nigro, assistente de Controle Manut. II da Usina da Pedra. O projeto é que a nova tecnologia chegue ao setor de manutenção agrícola das Usinas Ibirá e Buriti já em setembro e na Usina Ipê em dezembro.

Os benefícios da gestão de “OS” via Palm são muitos, além de ser mais rápido para a inserção dos dados, a análise ficou mais objetiva, resultando assim em uma tomada de ação mais eficaz. “É

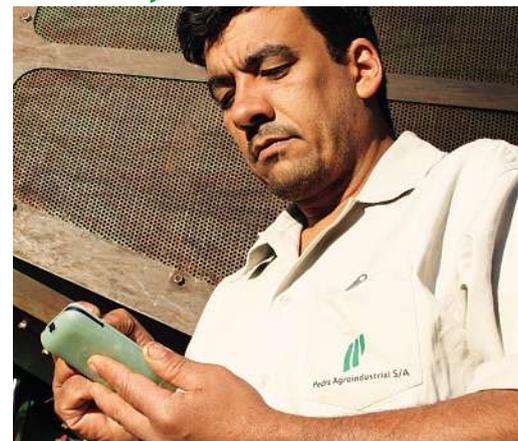
possível fazer o levantamento das quebras dos equipamentos, gerando um melhor histórico de serviços, com isso sabemos onde o equipamento apresenta mais problemas”, reforça Gustavo.

O mais interessante é que a nova forma de inserção de “OS” não se limita apenas à área de manutenção agrícola e sim permite uma abrangência de benefícios para outras áreas. “Teremos condições de passar informações de forma mais precisa e detalhada para outras áreas, como por exemplo, o ARH, Meio Ambiente, Custos, entre outros”, explica Gustavo.

Outra grande vantagem do novo procedimento refere-se a aplicação das APR’s (Análise Preliminar de Riscos). Obrigação funcional de todos os funcionários da empresa, nas atividades de manutenção, tradicionalmente é preenchida em formulário junto com a “OS”. Nesse novo sistema, uma tela de APR antecede à abertura do apontamento de cada funcionário, necessitando assim preencher a mesma, ou seja, o sistema não permite avanço nas telas sem que antes o funcionário passe pelos campos da APR e faça as devidas indicações de avaliação. O sistema aponta situações de riscos mais comuns e de maior importância. Além

disso, mensagens indicativas de prevenção aparecem aleatoriamente na tela para cada “OS” aberta. “Sem dúvida uma grande ferramenta para a gestão de segurança e saúde ocupacional”, diz Vanderlei da Silva Gusmão, técnico de Segurança do Trabalho Sênior da Usina da Pedra.

Toda essa modernidade não fez com que os estudos parassem. Segundo Antonio Carlos Capitelli, coordenador do Desenv. de Sistemas da Usina da Pedra, “o sistema poderá receber algumas melhorias, uma delas é na forma de descarregamento, estamos estudando uma maneira mais rápida das informações chegarem até o escritório e também novas alternativas de coletores”.



Ordens de Serviços preenchidas através de Palm

## Zelo e cuidados com os equipamentos

Quando falamos sobre manutenção de máquinas, veículos e equipamentos diversos logo pensamos na oficina mecânica e elétrica, não é mesmo? De fato, nossos mecânicos e eletricitistas são os responsáveis por essas manutenções, seja preventiva ou corretiva. Porém, os operadores e motoristas precisam ter sempre zelo



Éder exibe com orgulho a empilhadeira ano 2007 que parece zero quilômetro

e cuidado no dia-a-dia de trabalho para manter uma ótima conservação de seu instrumento de trabalho, auxiliando assim as manutenções.

Na Usina Ibirá, o operador de Processos Armaz. Éder José Rodrigues sabe bem como colaborar com a manutenção de sua máquina. “Procuro mantê-la sempre limpa e lubrificada, estou sempre de olho nos níveis de óleo e de combustível”, declara Éder.

Para o coordenador de Proc. Industriais da Usina Ibirá Alessandro Andrea C. Gonçalves, os resultados do cuidado dos operadores são muito grandes. “Orientamos e treinamos todos os funcionários para cuidar da nossa ferramenta de trabalho, bem como a segurança em suas operações. O cuidado com o equipamento torna as manutenções mais rápidas e possibilita o foco na manutenção preventiva”, explica.

Outro bom exemplo de conservação foi

reconhecido pela Rodobens, empresa do segmento de transportes a qual o grupo Pedra aluga alguns caminhões para utilização na Usina Ibirá. “Recebemos no departamento de compras uma premiação e homenagem da Rodobens pela boa conservação dos veículos alugados para a Usina Ibirá”, conta Francisco Luiz Gallo, gerente Departamento Suprimentos da Usina da Pedra.

“A Pedra Agroindustrial é referência quando o assunto é conservação de veículos. Os caminhões fornecidos para o cliente transitam em uma planta severa e mesmo assim estão em ótimo estado de conservação. Qual o segredo? Além do alto nível de conservação, fazem todas as revisões conforme o manual e orientação do fabricante. Essa operação é um exemplo em termos de parceria, bom uso e conservação”, diz Herilton Pereira, gerente de Grandes Contas da Rodobens Leasing e Locação.

# Safra 2011

Clima e doenças da cana são os principais fatores para a redução de moagem

Têm sido frequentes as manifestações na imprensa sobre os preços do etanol e a capacidade de produção da safra da cana-de-açúcar em 2011. É fato que o ano não está dos melhores para a economia canavieira; os produtores enfrentam as consequências da interferência climática e a diminuição do ritmo de crescimento do setor, resultado da crise econômica mundial de 2008.

No dia 13 de julho, a União da Indústria da Cana-de-açúcar – UNICA divulgou uma revisão da estimativa para a safra 2011 na região Centro Sul na qual estabelece uma redução de 6,16% em relação à realizada em março, ou seja, estima que o volume de moagem de cana seja de 533,50 milhões de toneladas e não mais 568,50 como estava previsto.

Para a instituição os principais fatores que contribuíram para este resultado são a idade avançada do canavial, a estiagem que ocorreu em 2010, o florescimento da cana e a geada que atingiu determinadas áreas da região.

O diretor técnico da UNICA, Antonio de Pádua Rodrigues, declarou em matéria no site da instituição: “Além do canavial desbalanceado, as condições climáticas atípicas e as diferentes respostas fisiológicas da planta dificultam o uso de parâmetros estabelecidos com dados passados”, o que segundo ele, impõe um desafio ainda maior a qualquer exercício de previsão que se faça. É preciso um monitoramento contínuo

das condições do canavial para os próximos meses e assim poder realizar os ajustes que sejam necessários à estimativa, concluiu o diretor.

Paralelamente ao que acontece na região Centro Sul e, particularmente no estado de São Paulo, as unidades da Pedra Agroindustrial refletem o mesmo cenário. Efetivamente a quebra de safra significa uma diminuição da produtividade agrícola, ou seja, haverá um número menor de toneladas de cana por hectare plantado. São várias as causas da quebra, mas entre as principais para a empresa estão: a questão climática e o avanço de doenças na lavoura. Para a Pedra não há o impacto da idade do canavial, pois a renovação e os tratos culturais foram realizados como era necessário.

Entre março e novembro de 2010, houve uma estiagem rigorosa o que comprometeu o crescimento das canas que foram plantadas naquele ano, assim como o brotamento e desenvolvimento das que foram colhidas no mesmo período.

Além disso, houve um aumento da incidência da Ferrugem Alaranjada e da Curvulária, uma doença provocada por um fungo do solo que causa a podridão da cana comprometendo tanto a produtividade quanto a presença de açúcar.

O avanço da colheita de cana crua também trouxe as suas consequências em função da manifestação de pragas que antes estavam controladas, como por exemplo, a cigarrinha das raízes e o Sphenophorus.

Não bastassem essas circunstâncias, houve ainda em fevereiro e março deste ano uma condição climática extremamente favorável ao florescimento do canavial. Com isso a cana direcionou sua reserva de energia para o florescimento (pendoamento), perdendo peso e quantidade de açúcar. Outra intervenção drástica do clima foi a geada que aconteceu em junho nas lavouras da Ipê comprometendo ainda mais os resultados da unidade.

O resultado de todos esses fatores é a queda na produtividade agrícola. As consequências deste cenário são percebidas desde a apresentação das estimativas da empresa no início da safra, como por exemplo, a diminuição da previsão de moagem em relação ao ano passado, de 10,2 para 8,7 milhões de toneladas de cana. No decorrer da safra outras ações foram tomadas, como a diminuição de moagem diária da Usina da Pedra de 22.500 toneladas para 20.000 toneladas por dia.

A previsão é de que a redução da produtividade na safra da Pedra Agroindustrial fique em torno de 10% se as condições continuarem como estão. “O que está acontecendo nessa safra é um fenômeno da região Centro Sul, a Pedra está neste contexto com algumas diferenças como o fato de não termos um canavial envelhecido. Mas o certo é que estamos atentos a este cenário e tomando as medidas necessárias para enfrentá-lo” concluiu Luiz Roberto K. Cruz, superintendente da Pedra Agroindustrial. ■

## :: radar ::

### Pedra recebe homenagem

No dia 26 de maio, a gerente de Serviço Social e Comunicação Sueli Aguiar, participou da abertura da 11ª Feira do Livro de Ribeirão Preto. Durante o evento que aconteceu no Theatro Pedro II, a Fundação Feira do Livro e a Prefeitura de Ribeirão Preto homenagearam os patrocinadores da feira, entre eles a Pedra Agroindustrial. Este ano o evento contou com a participação de mais de 523 mil visitantes, que tiveram a oportunidade de adquirir livros, assistir palestras, shows, peças teatrais, entre outras atividades. ■



Sueli representou a Pedra durante homenagem

### Encontro de Agricultura de Precisão

No dia 13 de junho a Usina da Pedra sediou o terceiro encontro do GDAP (Grupo de Discussão de Agricultura de Precisão), que contou com cerca de 60 profissionais de várias empresas e usinas. Segundo o secretário do GDAP, Leonardo A. Menegatti, os encontros tem por objetivo discutir temas ligados à agricultura de precisão através de palestras, troca de experiências e novas tecnologias. O gestor Agrícola, João Batista V. da Silva, faz parte do GDAP desde o seu início e Paulo Renato Leite, analista de Sistemas Sênior, participou pela primeira vez, ambos são da Usina da Pedra. ■

# Rede de Combate a Incêndios

Ipê assina protocolo para integrar grupo na região de Andradina

Que antes acontecia informalmente, apenas como colaboração, agora é um compromisso. No dia 29 de junho, as usinas Ipê, Gasa, Santa Adélia, Vale do Paraná, Pioneiros e Virálcool, junto com o Corpo de Bombeiros, Polícia Militar Ambiental, Polícia Militar Rodoviária, Cetesb e Coordenadoria Regional de Defesa Civil do Interior, com apoio da UDOP - União dos Produtores de Bioenergia e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente de São Paulo, assinaram um protocolo com objetivo de formar uma Rede Integrada de Prevenção

e Combate a Incêndios na região de Andradina.

Visando o combate mais efetivo aos incêndios acidentais e criminosos em canaviais, Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais da região, as usinas estão colocando parte do seu efetivo de combate ao fogo à disposição da Rede. Para realizar este trabalho, cada unidade está disponibilizando 2 caminhões pipas, 12 funcionários, pontos de abastecimento, torres de observação, radicomunicação etc., que através da central de atendimentos do Corpo de Bombeiros será acionada de acordo

com a localização geográfica do foco de incêndio.

Para Sérgio dos Santos, gerente Agrícola da Ipê, “parcerias como essa trazem benefícios para todos os envolvidos e fortalecem o compromisso da empresa em participar ativamente na solução de problemas das comunidades de seu entorno, nesse caso, buscando diminuir o impacto de possíveis incêndios, contribuindo para a manutenção da qualidade do ar e para a conservação das Áreas de Preservação Permanentes e de Reserva Legal”.

# Reunião de Gerentes Agrícolas

Troca de experiências é o ponto forte do encontro

A integração é uma das características da reunião realizada mensalmente entre os gerentes agrícolas de todas as unidades da Pedra Agroindustrial, comentou Sérgio dos Santos, gerente Agrícola da Ipê, que nos dias 29 e 30 de junho, recebeu a primeira reunião realizada fora da Usina da Pedra. Está agendada para o segundo semestre uma reunião na Usina Buriti.

No dia 29 foi realizada uma visita à indústria com a equipe de coordenadores e gerentes das outras unidades que participaram do encontro. Além disso, houve uma apresentação técnica do engenheiro da A.Ginfo Alexandre Puglisi, sobre o método de sistematização e conservação de solo que está em fase

piloto na Ipê, mas que pode ser aplicado nas outras unidades. Em seguida foi feita uma visita nas áreas onde o sistema está implantado.

Na continuidade do trabalho, no dia 30, foram discutidos temas relativos à verificação da aderência ao plano de colheita de cada unidade (ICOL); regionalização do Canavial; planejamento de plantio e dados preliminares sobre espaçamento no plantio de cana. Em seguida o grupo foi visitar área onde estão implantados os ramais de irrigação com Vinhaça para que fosse explicado o esquema de funcionamento dessa estrutura, pois também pode ser um modelo para as outras unidades.

Para Sérgio Selegato, diretor Agrícola da empresa, o fato das reuniões acontecerem em todas as unidades é uma oportunidade

para que haja uma troca importante de informações sobre o modo de atuação de cada usina no que diz respeito às práticas agrícolas; “além da integração e de conhecer mais de perto a unidade, é possível o reconhecimento de ações que podem ser compartilhadas entre todas as usinas”, avaliou.



Equipe reunida na Usina Ipê

## PPR ACUMULADO - período de apuração até 30 de junho de 2011

### USINA DA PEDRA

	Índices Distribuição	Índices	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	85,1%	9,00%	12,00%
TERRA CANA	5,7	11,10%	15,50%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,8220	0,00%	0,00%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	63,4	7,20%	10,20%
TOTAL		27,30%	37,70%

### USINA IBIRÁ

	Índices Distribuição	Índices	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	85,6%	49,00%	68,00%
TERRA CANA	5,0	13,60%	19,00%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,7620	0,00%	0,00%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	58,3	6,00%	8,50%
TOTAL		68,60%	95,50%

### USINA BURITI

	Índices Distribuição	Índices	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	85,4%	34,00%	48,00%
TERRA CANA	7,4	3,60%	5,00%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,8440	0,00%	0,00%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	65,3	12,00%	16,00%
TOTAL		49,60%	69,00%

### USINA IPÊ

	Índices Distribuição	Índices	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	87,0%	15,00%	20,00%
TERRA CANA	7,6	6,10%	8,50%
REND. ENERG. COLHEITADEIRAS	0,8930	0,00%	0,00%
REND. ENERG. TRANSP. CANA	65,8	10,80%	14,30%
TOTAL		31,90%	42,80%

Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR. As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que essas faltas excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

# Festa Junina

O mês de junho traz com ele as festas juninas que têm o poder mágico de trazer de volta antigas tradições e, de alguma maneira, reinventá-las no presente. As homenagens a Santo Antônio, São João, São Paulo e São Pedro são realizadas em todo o Brasil e em cada canto têm características próprias.

Aqui no estado de São Paulo, são as orações aos santos finalizadas por uma confraternização recheada de

comidas e brincadeiras típicas. A canjica, pau-a-pique, bolos de milho, fubá e frutas, biscoito, quentão e vinho quente aquecem as noites e movimentam nossas cidades.

Assim foi a festa junina realizada no Serviço Social da Usina da Pedra, cerca de 500 pessoas rezaram o terço e depois participaram da confraternização reforçando os laços familiares e de religiosidade. Teve muita pescaria, bola na boca do palhaço, danças caipiras e forró

para animar a noite das crianças e dos adultos.

Almoço Junino - As festas juninas também foram lembradas nos refeitórios das unidades do grupo. Com o ambiente enfeitado, um cardápio caipira e muitos doces típicos das festas, todos os refeitórios do grupo fizeram sua homenagem à tradição das festas durante o mês de junho. //



Da esquerda para direita: A apresentação das crianças animou ainda mais a festa junina no Serviço Social. Almoço junino nos refeitórios das unidades Buriti e Pedra.

## POP

Programa acontece todos os meses na Usina da Pedra

Preocupação com a saúde bucal de seus funcionários e familiares é constante para as unidades da Pedra Agroindustrial. Uma rápida lembrança nos leva ao ano de 1946, quando foi instalado o primeiro consultório odontológico da Usina da Pedra. De lá para cá, em muito mudou foco do serviço oferecido, hoje há entre outras ações o POP, Programa de Odontologia Preventiva que busca desenvolver um complemento da educação para a saúde bucal dos filhos de funcionários que tenham entre 3 e 13 anos.

O programa, que acontece mensalmente na Usina da Pedra, se divide em duas etapas, a primeira onde é feito o trabalho de informação e sensibilização para os cuidados com a saúde bucal através

de filmes, brincadeiras e exercícios de escovação; a segunda onde acontece uma avaliação dos dentes da criança, limpeza e aplicação de flúor. É durante essa avaliação que é identificada se há necessidade de tratamento de algum dente. Para a Doutora Júlia Biagi Barros, “o fundamental do POP é instruir e promover a saúde bucal. Nós ensinamos os cuidados essenciais com a higiene e a importância em manter a boca saudável com a limpeza e aplicação de flúor, prevenindo assim problemas futuros”.

No primeiro semestre deste ano participaram do programa 116 crianças. Para a Dra. Júlia, é importante ressaltar a necessidade de que as crianças não falem às atividades para que tenham acesso a todas as etapas do programa

e possam cuidar melhor de sua saúde bucal, “e nunca é demais lembrar que é aos 6 anos que nasce o primeiro molar permanente e é preciso cuidados para que o dente não seja comprometido”, afirmou. Os pais que se interessem pelo POP devem procurar o Serviço Social da Usina da Pedra para os próximos encontros. //



### Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação. Tiragem: 5.400 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000. Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspfruta.com.br



# CONHEÇA O TIME DE PRESIDENTES E COORDENADORES DA CIPA E CIPATR DAS UNIDADES DA PEDRA AGROINDUSTRIAL



Pedra Agroindustrial S/A



CIPA / CIPATR



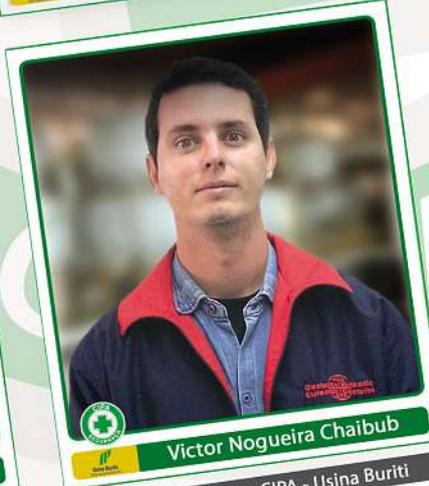
Thiago Zampar Serra

Presidente CIPA - Usina da Pedra



João Batista Vieira da Silva

Coordenador CIPATR - Usina da Pedra



Victor Nogueira Chaibub

Presidente CIPA - Usina Buriti



Fernando Bueno B. Lima

Coordenador CIPATR - Usina Buriti



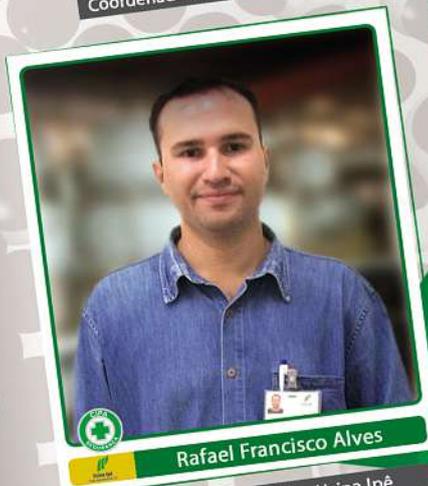
Rafael Heck Bonagamba

Presidente CIPA - Usina Ibirá



Valdemar Antônio Firmino

Coordenador CIPATR - Usina Ibirá



Rafael Francisco Alves

Presidente CIPA - Usina Ipê



Francisco Souza Parreira

Coordenador CIPATR - Usina Ipê

ATITUDES  
SEGURAS  
FAZEM A  
DIFERENÇA.  
FAÇA PARTE  
DESSA EQUIPE.